

Ata da Vigésima Sétima Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sapezal do ano de 2021.

Aos três dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um, às oito horas nas dependências da Câmara Municipal de Sapezal, deu-se início a Vigésima Sétima Sessão Ordinária do corrente ano deste Poder Legislativo. Registrando a presença de todos os vereadores, a Excelentíssima Presidente Sra. Zildinei Panta Pereira, sob a proteção de Deus, declarou aberta à sessão. O vereador Sr. Mauro fez a leitura de um trecho bíblico. Dispensada a leitura da ata, conforme determina o Artigo 127, Parágrafo 2º do Regimento Interno desta Casa de Leis, foi colocada em votação e aprovada por unanimidade a Ata da Vigésima Sexta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sapezal, realizada aos vinte e cinco dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um. Leitura do Ofício nº 001/2021 recebido da Associação Sapezal de Karatê. Leitura das Mensagens e dos Projetos de Leis nºs 040 e 041/2021 recebidos do Poder Executivo Municipal, os quais foram encaminhados às comissões competentes. Na sequência foi feita a chamada dos vereadores inscritos para uso da tribuna, conforme ordem de sorteio. O vereador Sr. Mauro cumprimentou as pessoas presentes e todos que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. Inicialmente falou que ontem no dia dos finados foi ao cemitério e viu a necessidade de aumentar a área do mesmo e pediu a atenção da Secretária de Assistência Social Sra. Cristiene no sentido de fazer o levantamento, um estudo para a aquisição de uma nova área ou ampliação daquela que já existe para que no futuro não enfrentem problemas de espaço, pois a cada ano que passa, infelizmente é o percurso natural da vida, está aumentando a ocupação do cemitério. Em seguida falou que no ultimo final de semana teve a oportunidade de estar com o Senador Carlos Fávaro, com o Deputado Federal Neri Geller e também com Deputado Estadual Moretto e que foi muito importante a visita deles ao município de Sapezal, principalmente para ele que infelizmente não pode ir para Brasília, por motivos de trabalho. Disse que em reunião com o Deputado Neri Geller, o deputado assumiu alguns compromissos e que ele, vereador Mauro, estará cobrando para que seja implantado em Sapezal. Pediu também a atenção especial do Secretário de Obras Sr. Antônio Cogo com relação aquele valentão, aquele canal que foi feito para a drenagem de água na Avenida Engenheiro José da Silva Tiago, em frente as algodozeiras. Disse que infelizmente mais um veículo caiu no local, e que independente da situação e dos motivos dos quais o fizeram cair é preciso tomar providências, fazendo a proteção com barreiras ou colocando *guard rails* antes que acidentes piores aconteçam no local. Na sequência manifestou seu apoio aos motoristas de aplicativos dizendo que todos vivem momentos difíceis e que os motoristas estão procurando trabalhar e nada mais digno que procurar seus direitos e que os vereadores estão à disposição para atendê-los. Disse estar muito feliz com a presença de todos no plenário. Por fim falou a respeito do ofício enviado pela associação de karatê e esclareceu que já protocolou junto ao setor de engenharia da Prefeitura Municipal, com o Sr. Charles um ofício para que se faça o estudo daquelas vias do Bairro Cidezal VII, pois o local ficou prejudicado com a maneira que fizeram a ligação das ruas e avenidas. Acrescentou que é constante o transtorno por lá, mas que já protocolou junto ao Charles o pedido de viabilização do trânsito no local, para atender a academia de karatê e os moradores da região. O vereador Sr. Ailton pediu dispensa do uso da tribuna. O vereador Sr. Joilson falou que nesta manhã atípica, pois as sessões são sempre no período noturno, gostaria de saudar e cumprimentar a todos que estavam na plateia, em especial o pessoal que trabalha como motorista de aplicativo e faz com que a cidade caminhe e ainda fomenta financeiramente o município. Falou que já recebeu várias

reclamações e relatos desses motoristas de aplicativo que foram incomodados e punidos com a apreensão dos seus veículos. Continuou dizendo que isso é falta de respeito total com o trabalhador, uma vergonha para o município de Sapezal e que não tinha palavras para demonstrar o que está acontecendo com os trabalhadores desta cidade. Falou que a pandemia acabou com muitos postos de trabalhos formais e informais e que o motorista de aplicativo se manteve firme na linha de frente levando e trazendo pessoas do trabalho, do hospital correndo perigo e risco de vida, mas exercendo sua função e levando o pão de cada dia para sua casa. Disse que foi sancionada uma lei que era para beneficiar esses motoristas, mas que vieram na calada da noite prejudicar e perseguir esses profissionais. Continuou dizendo que buscaram legalmente alterar a questão dessa lei através de uma emenda feita pelo jurídico desta Casa de Leis, mas que também na calada da noite apareceu um projeto de lei do Executivo semelhante ao do Legislativo. Disse que quer entender se o projeto do Executivo é igual ou melhor do que o dos vereadores e que vai acompanhar de perto essa questão. Disse que já esteve estudando o projeto com os colegas Sr. Antônio, Franço e Márcio porque não quer que um parágrafo prejudique o outro para no final ficar do mesmo jeito. Falou que retiraram o projeto do Legislativo para que só o do Executivo tramite, mas que se verem que estão fazendo manobras para prejudicar os motoristas de aplicativo, vai entrar em ação e levar o caso até o Ministério Público. Na sequência falou sobre a questão do ecoponto ou lixão do bairro Paulinho Abatti, onde derrubaram uma mata virgem para implantar um ecoponto, sem comunicar os moradores do referido bairro e que agora está sendo confeccionado um abaixo assinado de grande escala, pois não foi feita nenhuma audiência pública e nem foi comunicado aos moradores nada a respeito disso. Acrescentou que vai acompanhar de perto se tem licença ambiental, se não vai ter impacto nenhum, porque senão vai, juntamente com os moradores, protocolar no Ministério Público algo sobre isso. Falou ainda que esteve juntamente com o colega Sr. Antônio em Cuiabá levando a demanda de Sapezal e buscando emendas para esta cidade. E citou a emenda que conseguiram para terminar a piscina semi-olímpica que já vai fazer aniversário e que ele prometeu que vai levar um bolo e cantar os parabéns naquele obra e em muitas outras obras que estão paradas. Aconselhou o Executivo a tirar o pé do chão para não usar a chuva como desculpa para paralisar as obras e que vai ficar de olho nisso. Finalizou declarando total solidariedade e respeito aos motoristas de aplicativo e dizendo que vai dar tudo certo, porque senão vão para o pau. O vereador Sr. Antônio cumprimentou a todos de antemão disse aos profissionais de aplicativo que o projeto que foi baixado será para beneficiá-los e trazer tranquilidade para exercerem suas funções, pois acredita que nenhum profissional pode ser impedido de trabalhar. Disse que a Câmara vai estar sempre de portas abertas para receber as demandas que a população trouxer, pois é nesta Casa de Leis que se cria a legislação para facilitar a vida do trabalhador. Falou que todos vivem hoje uma situação muito difícil com a economia aquecida e a inflação muito alta e que todos precisam trabalhar mais e com tranquilidade e menos burocracia. Disse que o vereador Antônio Rodrigues vai estar sempre buscando defender o melhor para o trabalhador, pois o mais importante de qualquer situação é o trabalhador ter liberdade dentro da legislação e garantir o sustento da sua família. Na sequência falou sobre a vinda de parlamentares ao município no final de semana e parabenizou a presidente por representar muito bem todos os vereadores. Disse que foi muito importante a vinda desses parlamentares, pois os vereadores tiveram a oportunidade de discutir alguns assuntos com eles e que o que os vereadores querem é buscar cada vez mais recursos estaduais e federais. Em seguida falou da sua ida a capital Cuiabá juntamente com o vereador Sr.

Joilson onde tiveram a oportunidade de ir na Secretaria de Educação do Estado para verificar o convênio firmado com o município para a construção de oito salas de aula em cada escola estadual de Sapezal. Tranquilizou os alunos que precisam cursar o Ensino Médio, pois vão ser construídas salas para atender a todos. Falou que o ideal seria construir mais uma escola, mas que no momento vão ser construídas as oito salas em cada escola o que vai atender a demanda atual. Acrescentou que não deixar de cobrar que seja construída mais uma escola em Sapezal, pois este município é novo e cresce cada vez mais. Disse que também esteve com o Deputado Estadual João Batista buscando emenda para o esporte de Sapezal, que tem crescido cada vez mais e merece todo apoio. Acrescentou que o Deputado João Batista firmou compromisso com ele e disse acreditar que em breve seja disponibilizada a emenda. Finalizou se colocando à disposição de todos e dizendo que nada melhor do que um bom debate e um bom diálogo para resolver as coisas e que o seu objetivo é lutar e defender os interesses da população sapezalense. O vereador Sr. Franço falou que iria abordar dois assuntos importantes na tribuna: o primeiro é sobre a questão dos motoristas de aplicativo. Disse que no começo da gestão reuniram por diversas vezes com o pessoal da categoria e encontraram um texto ideal que atendia a todos e deixava à vontade como em qualquer cidade que pensa na geração de emprego e renda. Acrescentou que Sapezal estava caminhando para esse objetivo, mas de repente veio uma fala do Executivo para atrapalhar. Colocaram uma pegadinha dentro do projeto de lei e que ele alertou que ter problema, o que gerou um conflito entre a sua pessoa e um outro vereador. Continuou dizendo que de fato deu problema: carros foram presos e houve perseguições ao pessoal que só quer trabalhar e levar o pão de cada dia para sua família. Mas argumentou que esta Casa de Leis tem prerrogativa para ajudar a população que quer trabalhar, desvinculando e desburocratizando as coisas e que esse é o papel do vereador. Informou que encontrou um texto, correu atrás de todos os vereadores para assinar o projeto e conseguiu sete assinaturas, mas que no dia de protocolar o projeto de alteração apareceu um outro projeto similar. Acrescentou que ele não teve oportunidade de ler ainda o projeto do Executivo por completo, mas que com certeza deve ter alguma pegadinha. Explicou que a Presidente vendo a situação retirou os dois projetos da pauta e que conversando e sem vaidade nenhuma decidiu abrir mão do seu projeto, pois o que quer é que essa categoria possa trabalhar livremente nesta cidade. Esclareceu que baixaram o projeto do Prefeito, e acrescentou que se era isso que ele queria foi feita a sua vontade, mas desde que não prejudique a categoria. Falou que irá se ausentar por um mês para fazer um tratamento de saúde, mas fez um apelo aos vereadores da comissão de Legislação, Justiça e Redação Final para não deixarem no texto do projeto qualquer coisa que prejudique os motoristas de aplicativo. Continuou dizendo que eles precisam trabalhar e não tem lógica querer atrapalhar, e que acredita na boa-fé dos colegas para as coisas acontecerem da melhor forma para o pessoal do aplicativo. Na sequência falou que a segunda situação que queria expor era sobre o Paulino Abatti onde foi chamado as pressas porque estavam derrubando a matinha para instalar um ecoponto. Explicou que antes disso já havia conversado com a Jocélia e pedido a ela que ouvisse o povo, que fizesse um abaixo assinado ou uma audiência pública para ouvir os moradores daquele bairro, pra saber se eles queriam ou não a instalação do ecoponto naquele local. Contou que a Sra. Jocélia lhe disse que iria passar isso para o prefeito e para as pessoas responsáveis. Disse que, porém, de repente o Sr. Rocha, que é o porta voz do pessoal do bairro, ligou para ele dizendo: “- Franço já tem um trator aqui derrubando a mata”. Contou que largou tudo pra ir lá e que realmente comprovou que estavam derrubando a mata e tirando tudo o que tinha no local, inclusive

as bananeiras do Sr. Euclides e outras coisinhas que ele tinha lá. Falou que o Sr. Euclides estava chorando do outro lado e dizendo que ia embora de sapezal. Esclareceu que não estava dizendo que a bananeira e as outras plantações tinham que ficar lá, mas queria que as pessoas fossem ouvidas porque na época da eleição aquele bairro vira um campo de gladiadores políticos. As pessoas chegam ali abraçando crianças e outros moradores para tirar foto, um beijinho daqui, um sorrisinho dali, inclusive o prefeito e depois o que acontece é isso aí, manda o trator derrubar tudo para instalar um ecoponto que na verdade, na prática funciona como um lixão a céu aberto. Questionou aonde vai colocar aquele lixo e qual o destino final daquele lixo se não tem aterro sanitário na cidade ainda. Finalizou dizendo que a questão não é tão simples e que aquele povo lá não tem uma praça, não tem espaço para colocar um parquinho para as crianças, são pessoas simples e humildes que não tem um único lugar de lazer e que não tem cabimento fazer uma coisa dessa. Pediu para respeitarem aquela população e informou que eles estão fazendo um abaixo assinado protestando a instalação do ecoponto naquele bairro. O vereador Sr. Chapadinha cumprimentou a todos e de antemão criticou os colegas que gostam de posar de “Sassá Mutema – o Salvador da Pátria”. Disse que tanto o Legislativo quanto o Executivo devem ouvir a sociedade constantemente, mas que é muito difícil quando existe demanda que não agrada todo mundo. Explicou que muitos moradores do bairro Paulino Abatti pediram um ecoponto para o vereador Luizinho e que é a favor de ouvir a população em uma audiência pública para saber a opinião da maioria. Disse que tem pedidos de um campo de futebol com grama sintética e também de uma horta comunitária naquele mesmo lugar. Em seguida falou sobre a questão dos carros de aplicativos informando que ele foi um dos fundadores do moto táxi em Sapezal e que por isso conhece e entende as necessidades e as dificuldades do trabalho dessas pessoas e que uma das coisas que conversou com o prefeito Valcir Casagrande no início desta gestão foi para desburocratizar e descomplicar esse trabalho e que é isso que tem procurado fazer. Falou que fica triste com algumas pessoas, que por falta de conhecimento, o atacam nas redes sociais acusando-o de coisas que ele não fez. Disse que até já pensou em abrir um processo contra uma pessoa que o acusa de não cumprir com o combinado, e argumentou que o projeto veio do Executivo e foi votado e aprovado por todos os colegas vereadores. Questionou o porquê de as próprias comissões não fazerem as alterações já que os pareceres são aprovados na sessão. Disse que não é contra as pessoas da categoria dos carros de aplicativo e que está à disposição para somar e contou que há mais de quarenta dias que o colega vereador Ailton está correndo atrás disso e que levou o caso até ele, ou seja, nenhum dos motoristas lhe procuraram ou pediram alguma coisa, apenas o acusaram. Disse que estão tentando resolver essa situação há um tempo e que inclusive fizeram uma reunião das pessoas responsáveis junto com o prefeito e que este concordou na hora de fazer as mudanças para as pessoas trabalharem sem complicações. Falou que no trabalho da polícia não iria se meter, mas acredita que se todos andarem certinhos, mesmo que sejam abordados pela polícia serão liberados e que podem contar com o apoio do vereador Chapadinha. Acrescentou que é de sentar e debater e que quem lhe apontar o dedo tem que provar, senão é calúnia e difamação. Em seguida falou da importância da vinda dos políticos a Sapezal e falou da sua viagem a Brasília com os demais colegas vereadores e o Sr. Paulo Elias do setor de convênio da Prefeitura Municipal citando as visitas aos políticos Meneguelli, José Medeiros – Deputado Federal e Senadores Wellington e Fávoro acrescentando que foi uma viagem muito proveitosa onde fizeram vários pedidos das demandas de Sapezal e que saíram de lá com um milhão e meio para construção de uma

Unidade de Saúde no Bairro Alvorada e também setecentos mil reais para o prefeito decidir o que poderia ser feito para oferecer esse benefício para a população e que já está definido que parte desse recurso é para fazer uma academia, cuja indicação seria votada em seguida. Disse que o vereador Sr. Ailton tinha esse plano da academia e que entram em consenso, e inclusive conversaram com o prefeito que vai iniciar a academia com recurso próprio. Disse que é assim que trabalha: com parceria e ouvindo as pessoas, pois foi eleito para ouvir e para servir e que podem procurá-lo ao invés de lhe atirar pedras, mas que não iria generalizar porque apenas uma pessoa do grupo havia lhe atacado diretamente. Falou que esta pessoa pode ser pau mandado de alguém, mas que um tomate podre pode apodrecer a caixa toda. Finalizou falando que quem o conhece sabe que ele tem compromisso com a verdade e que gosta de servir, mas que palhaçada não é com ele. Encerrado o uso da tribuna, prosseguiu-se com a Ordem do Dia. Leitura e votação da Indicação nº 078/2021 que indica ao Chefe do Poder Executivo Municipal a aquisição e instalação de uma academia de musculação no Ginásio Elenor Dal'Maso para os atletas de base do município de Sapezal. De autoria dos vereadores Sr. Ailton, Sr. Chapadinha, Sr. Luizinho e Sr. Márcio. Colocada em votação foi aprovada por unanimidade a indicação nº 078/2021. Os pareceres das comissões competentes referentes ao Projeto de Lei nº 039/2021 do Executivo e do Projeto de Lei Legislativo nº 016/2021 foram favoráveis a livre tramitação dos mesmos, conforme apresentados. Apreciação e votação em primeiro turno do Projeto de Lei nº 039/2021 que revoga a Lei nº 1.399/2018 de 20 de fevereiro de 2018 e dá outras providências. Não havendo manifestações foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeiro turno o Projeto de Lei nº 039/2021. Apreciação e votação em primeiro turno do Projeto de Lei Legislativo nº 016/2021 que Dispõe sobre o parcelamento de imóvel rural para fins urbanos de sítios de recreio no município de Sapezal e dá outras providências. Não havendo manifestações foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeiro turno o Projeto de Lei Legislativo nº 016/2021. Encerrada a Ordem do Dia a presidente deixou a palavra livre para as ponderações finais. O vereador Sr. Joilson parabenizou o Coordenador de Esportes Sr. Giovano pela organização do torneio regional de futebol realizado no Estádio Municipal, com a participação de diversas delegações esportivas dos municípios vizinhos e que esteve participando do evento. Disse aos motoristas de aplicativos que todos vão sair vitoriosos. O vereador Luizinho cumprimentou e agradeceu a presença de todos e estendeu o convite para as próximas sessões. Comentou que foi questionado sobre a pintura das faixas elevadas e que foi procurar informações a respeito e ficou sabendo que a licitação para a aquisição das tintas foi homologada no dia 17 de outubro e que a empresa ganhadora tem trinta dias para entregar a tinta. Disse que a SINFRA havia divulgado o convênio do Estado de Mato Grosso com a Prefeitura Municipal para a pavimentação asfáltica de onze ruas no Bairro Primavera, aonde serão construídas 180 (cento e oitenta) casas. Pediu para que a Prefeitura e o Presidente do Bairro Paulino Abatti organizem uma reunião para discutirem sobre os ecopontos. O vereador Sr. Ailton pediu mais planejamento por parte do Poder Executivo, pois sabe-se que vai passar a lama asfáltica e também se sabe que consequentemente terá que fazer as pinturas dessas vias. Comentou sobre o recurso que conseguiram para a academia de musculação para os atletas de base. Falou que o Executivo não vai nem aguardar a chegada do recurso e já vai estar adquirindo os equipamentos para montar a academia. Comentou que esteve juntamente com o vereador Sr. Joilson na entrega das premiações para os atletas que participaram do torneio e parabenizou a organização do evento por parte da Coordenação de Esportes. O vereador

Sr. Franço comentou que é uma prerrogativa do vereador a realização de audiência pública e sugeriu a realização de uma para resolver o problema dos ecopontos. O vereador Sr. Márcio disse para a categoria dos motoristas de aplicativos que podem contar com ele no estudo do projeto de lei que foi baixado. Falou que enquanto relator da comissão que vai emitir o parecer referente ao projeto que tem por objetivo beneficiar a categoria, está à disposição da classe para discutir a respeito e diminuir a possibilidade de erro na aprovação da lei. O vereador Sr. Chapadinha comentou que a lei dos aplicativos havia sido aprovada na gestão passada e que desde então já está na sua terceira modificação, sempre ajustando para ficar bom para todos. A vereadora Sra. Zildinei agradeceu a presença de todos e disse que é muito bom contar com a presença de todos numa quarta-feira de manhã, marcando presença e lutando pelos direitos da classe. Nada mais havendo a tratar a Excelentíssima Presidente Sra. Zildinei Panta Pereira declarou encerrada a sessão às nove horas e cinco minutos e eu, Sandra Cristine Carneiro Tkatsch, lavrei a presente ata que vai por mim datada e assinada, também pela Excelentíssima Presidente e demais vereadores. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Sapezal, aos três dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um.

Sandra Cristine C. Tkatsch

Zildinei Panta Pereira

Márcio Luiz Oenning de Jesus

Ailton Monteiro Dias

Mauro Antônio Galvão

Antônio Rodrigues da Silva

Francisco Erinaldo C. de Melo

Franço Helber A. Santana

Joilson Silva de Assunção

Márcio Jorge Bonifácio

ASSINATURAS NO ORIGINAL